



QUALIDADE E SEGURANÇA DA TERAPÊUTICA ENDOVENOSA NO PACIENTE PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA

FRANCISCA LUANA DA SILVA; ALANE ROLIM MOREIRA; IANDRA ROLIM MOREIRA;
MARIA JULIETA VIANA DOS SANTOS OLIVEIRA; MARIA JULIANA VIANA DOS SANTOS
OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: A segurança da terapêutica endovenosa no paciente pediátrico é uma atividade que engloba várias fases e uma equipe multiprofissional que é responsável desde a estocagem até o monitoramento após a administração. A enfermagem que realiza a administração, preparo e monitoramento, deve possuir habilidades com o uso de medicamentos em pediatria, bem como toda a equipe responsável por cada fase. À instituição cabe adotar meios para uma prática segura, onde erros devem ser evitados, pois os impactos na pediatria podem ser ainda maiores, causando desde reações até a morte. **OBJETIVOS:** Identificar, em literatura científica, o manejo utilizado pelos profissionais de saúde e instituições, que vão de acordo com as boas práticas no processo da terapêutica endovenosa em Pediatria. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório, com abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa, com busca realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Adotou-se como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, com textos completos disponíveis digitalmente, que contenham um dos descritores do estudo. Com a seguinte questão de pesquisa: Quais os apontamentos científicos relacionados a qualidade e segurança na terapêutica endovenosa em pediatria? **RESULTADOS:** Foram encontrados dez estudos sobre a temática, dos quais oito atendem aos critérios de inclusão corroborando para análise e resultados. Dividiu-se os resultados em quatro categorias: Padronização de protocolos institucionais de prescrição, acondicionamento, dispensação, manipulação, rotulagem, administração e monitoramento dos medicamentos; Comunicação entre os componentes da equipe; Educação Permanente; Disponibilização de ambiente físico, materiais e equipamentos adequados para administração de medicamentos em Pediatria. Analisando as categorias, reflete-se sobre as etapas exequíveis dentro do processo. **CONCLUSÃO:** Constata-se que o processo de administração de medicamentos pela via endovenosa na pediatria é complexo e suscetível a falhas, por isso é fundamental educação permanente, onde as instituições tenham a padronização da assistência, englobando atualizações relacionadas às boas práticas. Esses dados também revelam a necessidade de maior acompanhamento e controle, com promoção de estratégias para melhorar a comunicação da equipe, além de padronização de espaços físicos. Assim, os estudos não se esgotam, sugerindo que mais pesquisas e estudos sejam feitos com esta temática.

Palavras-chave: Administração intravenosa, Boas práticas de manipulação, Infusões endovenosas, Pediatria, Segurança do paciente.